

A photograph of a large rock shelter with ancient paintings. A person in a white t-shirt and blue jeans stands in the foreground, looking at the rock wall. The rock wall is covered in reddish-brown paintings, including a large animal figure. The shelter is surrounded by trees and vegetation.

Relatório Anual de Atividades

Fundação Museu do Homem Americano

2009

Vol I

A Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), criada em 1986 em São Raimundo Nonato, Estado do Piauí é uma entidade científica, filantrópica, uma sociedade civil, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública estadual e federal e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

Hoje, a FUMDHAM procura retornar à sociedade os resultados das pesquisas, tanto no plano cultural, ecológico, como no do desenvolvimento sócio-econômico da Área de Proteção Ambiental que circunda o Parque Nacional Serra da Capivara.

A FUMDHAM também é responsável, perante o IPHAN, o Instituto Chico Mendes e a UNESCO, da preservação desse patrimônio.

Permanentes ações de monitoramento, recuperação e manutenção da infra-estrutura permitem que o Parque desempenhe suas funções de unidade de conservação, de proteção integral.

Este relatório está subdividido por atividades, da seguinte forma:

- **Proteção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara**
- **Pesquisas e Desenvolvimento**
- **Outras atividades**

Proteção e conservação do Parque Nacional Serra da Capivara

Lei de Incentivo á Cultura – Apoio Petrobrás

Neste período foram necessárias numerosas intervenções no Parque Nacional.

As violentas chuvas do mês de março destruíram parte dos sistemas de drenagens, entupiram bebedouros, causaram estragos nos telhados e nas guaritas. Fomos obrigados a criar novas equipes de trabalho e achar novas soluções para evitar que eventuais chuvas, da mesma potência, provoquem tantos estragos.

Atividades realizadas

Mantivemos o número de pessoal permanente tanto nas guaritas como nas equipes de manutenção.

Continuaram as atividades com as comunidades levando conhecimento sobre o patrimônio e a preservação ambiental dentro do programa Petrobrás Ambiental e em acordo com o IPHAN e o Instituto Chico Mendes.

Manutenção do Parque Nacional

Todas as ações realizadas procuraram não somente resolver os problemas causados pelas chuvas, mas também prevenir problemas futuros.

Formamos cinco grupos permanentes encarregados da manutenção da infra-estrutura do Parque Nacional, visando evitar que, no momento de chuvas violentas, ocorra, novamente, destruição como a que ocorreu em março. Seis veículos 4 x 4 trabalham, permanentemente, dentro do Parque, cada um com uma equipe de trabalhadores.

Durante este período foram executadas as seguintes ações:

- recuperação da estrada que vai da Serra Vermelha à Br-020 que ficou alagada em diversos pontos e cujas encostas, mais altas, ficaram intransitáveis para carros de passeio. Foram construídas muretas e sarjetas para evitar que a água das chuvas, por mais violentas que sejam, entrem na estrada que foi piçarrada novamente.

Trabalhos executados:

- recuperação da estrada do Desfiladeiro até a guarita de São João Vermelho, também foram feitas muretas e sarjetas, valas cimentadas para passagem das enxurradas para a parte baixa da lateral, permitindo o escoamento da água, algumas encostas foram novamente piçarradas;
- recuperação da estrada da Toca da Passagem, no circuito Serra Branca; feitas muretas, sarjetas, cimentado de locais com camadas de areia, que impediam a passagem de carros de passeio;
- recuperação da estrada que vai da Br-020 à Jurubeba;
- limpeza e recuperação de todos os bebedouros e depósitos de água pluvial;
- colocação de rádio e iluminação com energia solar nas guaritas de São João Vermelho, Baixa Grande, Oitenta, Morro Comprido e Camaçari. As torres são moduladas, com antenas, aterramento e pára-raios.
- abertura de mais duas guaritas turísticas: Baixão das Mulheres e Entrada dos Oitenta
- conserto da passarela na Toca do Vento
- consertos nas guaritas:
 - BPF
 - BR 020
 - Serra Vermelha
 - Poço
 - Serra Branca
- manutenção das passarelas de todos os sítios arqueológicos das regiões Desfiladeiro da Capivara, Baixão da Pedra Furada, Jurubeba e Serra Branca

Estas ações exigiram, segundo o caso:

- Construção de muretas para desvio de água,
- Cimentado de valetas,
- Cimentado de ladeiras abruptas
- Retirada de árvores caídas
- Recuperação da erosão
- Construção de sistema de drenagem
- Entupimento de valetas que haviam desmoronado, tornando as estradas muito estreitas
- Roço
- Conserto de telhados
- Pintura
- Revisão hidráulica

Em números informamos que foram realizados os seguintes trabalhos:

Bitolas (1 x 1)	m	862,00
Cimentado	m2	5.797,59
Cimentado - sarjeta	m	2.371,80
Gamela	m2	16,80
Manilhas	unidade	48,00
Muretas	m2	18.672,40
Muro blocos	m2	2.531,61
Muro pre-moldado	m2	14,72
Muros pedra - meio fio	m2	477,40

Como exemplo, transcrevemos um dia de trabalho de fiscalização dos trabalhos no Parque Nacional:

“Entrada pela guarita BR – 20

Depois direção à estrada ao Varedão:

- Colocar mais piçarra nas laterais
- Construir gamela
- Fechar com mais piçarra o lado direito
- Existe um primeiro buraco no centro de estrada que deixa exposta a piçarra grossa.
- À altura do “Olho d’Água da Cocheira – Água na estrada
- A essa altura achamos gado no Parque. Segundo José Gualberto está buscando sal.
- Marcha de pneu aprofundada na estrada
- Guarita S.J. Vermelho. Muito baixa a grade o que permite a passagem do gado.
- Chegando aí, saímos do parque, virando a direita e seguimos a estrada que bordeja o Parque que foi cercado para evitar o gado que introduziam no Parque para comer.
- Construir gamelas.
- Nessa região não tem piçarra.
- Em certo momento viramos a esquerda para entrar no Varedão.
- Chegamos ao último cimentado. Precisa de gamela, pois existe um problema de orientação da fluência das águas.

Construir gamela em diagonal no cimentado maior final

Passamos a Baixa do Geraldo,

Baixa do Expedito

Estevo V

Varedão IX

Tocas do Estevo 2 e 3. As visitamos e constatamos que é preciso fazer trabalhos de sustentação das madeiras do corrimão.

-Como foi passado óleo de linhaça, com a chuva (está chovendo) a passarela se torna escorrediza.

- Colocar no final placa indicativa com as características do sítio.
 - Solicita-se fazer uso das pedras que estão no chão para colocar antes da piçarra.
 - Quando se retira pedra das paredes minimizar os danos.
 - Juntar as pedras que estão soltas na estrada para concentrá-las na parte na qual se estenderá o caminho.
 - Observam-se muitas árvores envolvidas por trepadeiras. Consultar Laure?
 - Falar com Edson sobre motosserra e betoneira.
- Retornamos pelo mesmo caminho.”

Pessoal

O pessoal feminino que trabalha nas guaritas e bases ocupa atualmente os seguintes locais:

BR 020, Angical, BPF, Brejo, Camaçari, Desfiladeiro, Gongo, Jurubeba, Morcego, Umburana, Inácio, Chaves, Baixa da Serra Branca, Caldeirão da Onça, Batentes, PI 140, Poço, Saco Manu, Baixa Grande, Morro Comprido, Serra Branca, Serra Vermelha, Umburana, Baixão das Mulheres e Entrada dos Oitenta;

Atualmente o quadro de pessoal da FUMDHAM inclui 163 pessoas fixas.

Aumentamos em 11 % o número de pessoas trabalhando permanentemente e, assim, no próximo período diminuirá o número de pessoal contratado esporadicamente.

Também devem ser considerados como colaboradores das atividades do Parque os pesquisadores, bolsistas, estagiários e estudantes que permanentemente participam das atividades.

Conservação e manutenção de sítios arqueológicos

A lista atual de sítios arqueológicos com pinturas e gravuras rupestres das regiões da Serra da Capivara e da Serra das Confusões, incluindo o corredor ecológico entre ambos, alcança os 997, dos quais 769 na área do Parque Nacional Serra da Capivara.

Os trabalhos de conservação também concernem os locais históricos, restaurados e que são visitados pelos turistas.

No período que nos interessa foram realizadas atividades nos seguintes locais:

- Baixa Grande
- Baixão da Pedra Furada
- Baixão das Mulheres
- Baixão do Perna
- Canoas
- Casa “do Neco Coelho”

- Casa histórica “do Dr. Isaias”
- Desfiladeiro da Capivara
- Invenção
- Jurubeba
- Oitenta
- Região do Boqueirão da Pedra Furada
- Rodrigues
- Trilha da Energia
- Zabelê

Durante o período também foi realizado o cadastramento de sítios na região do Baixão das Mulheres e Pedra Furada, Gongo, Barriguda, Caldeirão Grande do Zabelê, Serra Vermelha, Serra Branca.

Conservação e manutenção do acervo

Todas as atividades até agora desenvolvidas foram mantidas:

Digitalização de informações

Armazenamento de imagens

Alimentação do SIG (Sistema Integrado de Geo-referenciamento).

Manutenção e atualização da página www.fumdam.org.br

Classificação e armazenagem de material arqueológico

Resultados obtidos

Esperado: Criação de mais de 100 empregos permanentes

Obtido: a FUMDHAM emprega hoje 163 pessoas. Colaboram também 12 bolsistas e 10 estagiários da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Esperado: Criação de mais de 100 empregos sazonais

Obtido: Este número é variável e depende da necessidade de mão de obra.

Esperado: Movimentação da economia da região com o correspondente desenvolvimento sócio-cultural decorrente

Obtido: Reiteramos que a quase totalidade dos recursos recebidos são gastos na região, salvo em casos de materiais muito especializados, quando as compras são feitas em Teresina ou em outros estados. O aumento do número de turistas também colabora com o desenvolvimento.

Esperado: Manutenção do Parque Nacional e do Patrimônio Cultural, permitindo o desenvolvimento do turismo e suas positivas conseqüências sócio-econômicas.

Obtido: O estado de preparação e conservação do Parque Nacional da Serra da Capivara continua situando-o entre os melhores das Américas.

Conclusões

Mais uma vez o apoio da Petrobrás permitiu manter e melhorar a proteção deste Patrimônio, único no mundo.

Lei de Incentivo á Cultura – Apoio Grupo Abengoa

Objetivos específicos

1. Recuperação de áreas degradadas pela erosão
2. Ações com as comunidades de São João do Piauí

Atividades realizadas em geral para o projeto

Destacamos que o apoio do Grupo Abengoa em 2009 foi fundamental porque nos permitiu enfrentar as situações extraordinárias, que os recursos do orçamento regular não teriam permitido.

Mantivemos o número de pessoal permanente tanto nas guaritas, como na manutenção. Mas fomos obrigados a aumentar o número de pessoas trabalhando por tempo determinado ou por tarefa.

O aumento de pessoas trabalhando acarreta imediatamente o incremento das despesas com material de consumo e transporte.

Atividades específicas.

Recuperação de áreas degradadas pela erosão

Em certos locais do Parque Nacional, geralmente onde havia, antes da criação do Parque, roças e áreas desmatadas, o solo, frágil, arenoso, sofreu graves processos erosivos, pela ação das enxurradas.

Graças ao auxílio do Grupo Abengoa foi possível realizar as seguintes ações:

- na área lateral da Trilha da Energia, entrada pelo Barreirinho, havia uma forte enxurrada, originada pela caída da água das chuvas do alto do planalto. A água cavou um leito que alcança 5 m de largura, por 3 de profundidade e, a cada ano, as enxurradas cavavam as laterais, causando a derrubada de árvores de grande porte. Este local é uma das manchas com floresta, dentro da área do Parque Nacional, pois é um vale profundo, que guarda a umidade mais tempo que as áreas do planalto. Para evitar que as árvores continuassem sendo arrancadas pelas águas, construímos uma barragem com pedras e cimento. Depois do muro da barragem espalhamos 10 caminhões de pedras de modo que, a enxurrada enche a barragem, perde a força, passa por cima

do muro de contenção e cai sobre pedras, não causando mais erosão no solo. E a partir daí a força da água não aumenta novamente, pois corre em área plana.

- em outros locais da Trilha da Energia entre a Entrada Barreirinho e a Entrada Baixão da Esperança, foram cimentados trechos onde a erosão estava derrubando as laterais da estrada e construído um sistema de drenagem para fazer com que as enxurradas percam a energia e escoem para locais mais baixos, não causando mais a derrubada de árvores.

- na região da Jurubeba um antigo desmatamento causou a formação de um imenso processo erosivo, que chegou até a altura do planalto. Anualmente, durante a estação das chuvas, as enxurradas desciam com violência, arrancando árvores e causando a derrubada de enormes rochas, aumentando cada vez mais o local erodido. Utilizando árvores mortas, recolhidas em diversos locais do Parque Nacional e seu entorno, pudemos obter troncos de madeira com os quais fizemos o sustentáculo para fazer barreiras com os galhos mais finos. Deste modo, todo o caminho das enxurradas foi cortado, por barreiras a cada 50 m. Assim a enxurrada perde a força e sua ação destrutiva é amenizada. Foram construídas muretas para evitar que a água escorra pelos paredões, o que aumentava a força erosiva. A água pluvial é canalizada por essas muretas, passa pelas barreiras e é recolhida, na base da encosta em depósitos que abastecem bebedouros nos quais bebem os animais silvestres durante os períodos de estiagem. Na planície, na frente dessa erosão, havia áreas desmatadas nas quais nada mais brota em virtude do calor dos raios solares. Toda a área desmatada foi recoberta por galhos de madeira, mortos, criando um ambiente mais sombrio no solo. Mudanças de plantas da caatinga foram plantadas entre os galhos e sobreviveram. Algumas áreas já estão se cobrindo de verde.

Ações com as comunidades de São João do Piauí

O contrato previa:

“Visitas das escolas de São João do Piauí ao Parque Nacional Serra da Capivara, a ser acordado entre as partes, caso surja o interesse por ambos em realizar tal ação; (d) Palestras nas escolas de São João do Piauí, a ser acordado entre as partes, caso surja o interesse por ambos em realizar tal ação”.

No dia 2 de outubro de 2009, na cidade de São João do Piauí foi realizado um evento, que recebeu o nome de “Passado, Presente e Futuro: uma corrente contínua”.

As atividades incluíram:

Oficinas de educação ambiental e patrimonial, plantio de mudas de espécies da caatinga, feira de artesanato e apresentações culturais.

Para organizar o evento, a FUMDHAM contou com o apoio da Prefeitura Municipal de São João, do IPHAN e da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

As atividades se iniciaram às 8h, na Associação Recreativa Educacional Sanjoanense – ARES, com as oficinas de Educação Ambiental, ministrada pela bióloga e professora da Univasf, Maria Fátima Barbosa e de Educação Patrimonial, ministrada pela Chefa do Escritório Técnico do IPHAN de São Raimundo Nonato, Ana Stela Negreiros.

Nas oficinas as crianças aprenderam, de forma lúdica, a importância histórica, cultural e econômica do Parque Nacional Serra da Capivara para todas as cidades de seu entorno. Foram sensibilizadas sobre sua co-responsabilidade com a preservação do meio ambiente e ainda receberam noções básicas de arqueologia para poder entender os trabalhos de conservação e pesquisa realizados pela FUMDHAM nesta região há 36 anos.

À tarde, na Praça Honório Santos, a Fundação Museu do Homem Americano, doou à Prefeitura de São João do Piauí, 200 mudas de espécies da caatinga para serem utilizadas em projetos paisagísticos nas escolas e logradouros públicos. Para simbolizar o plantio de todas as mudas foi realizado um ato, que contou com a participação de alunos de escolas municipais e do prefeito, quando foi plantada uma muda de mulungu na praça pública.

Em paralelo, na Praça, foi realizada uma Feira dos Artesãos e apresentações do Grupo de Capoeira do Pró-Arte FUMDHAM e Capoeira de Quilombo. Ainda houve a apresentação dos grupos de Chorinho do Pró-Arte, Honorinho Santos, Rei de Bois do Mestre Luizinho Xubeu, Julimar do Pife e o encerramento com a peça teatral “Discurso da Mega-fauna”, do grupo de teatro do Pró-Arte FUMDHAM.

O evento marcou o início do projeto de integração da comunidade de São João do Piauí com o Parque Nacional Serra da Capivara. Após a atividade do dia 02/10 começaram a ser organizadas, pela FUMDHAM e a Prefeitura de São João, visitas gratuitas ao Parque. Alunos, professores, representantes de instituições e demais moradores da cidade tiveram a oportunidade de conhecer ou revisitar o Parque e o Museu do Homem Americano sem nenhum ônus.

Todos os interessados deveriam se dirigir à Prefeitura para obter esclarecimentos sobre os critérios de participação no projeto. A Fundação Museu do Homem Americano custeou o transporte (de até 20 pessoas por dia), até as entradas no Parque e Museu e as diárias dos guias que, obrigatoriamente, devem acompanhar as visitas.

“Ajudar a fortalecer uma Unidade de Conservação, para a ABENGOA, é ajudar a preservar o bioma na qual essa UC está inserida. Ficamos muito satisfeitos por conseguir destinar recursos ao Parque Nacional Serra da Capivara, localizado próximo à nossa linha de transmissão (ATE II), que interliga as subestações de Colinas (TO) e Sobradinho (BA)”, explicou Luciano Paulino Junqueira, representante da ABENGOA e responsável pelo projeto.

Mais de 1.500 alunos das redes municipal, estadual e particular de ensino da cidade de São João do Piauí participaram das atividades do evento.

A abertura solene do evento contou com a participação da Dra. Niède Guidon, Diretora-Presidente da FUMDHAM, do representante da ABENGOA Eduardo Ramos, do prefeito de São João do Piauí, Roberth Paulo Paes Landim, da primeira dama do município Leda Paes Landim e do Secretário de Cultura e Turismo, Delso Rubem.

A solenidade de abertura teve como objetivo aproximar a comunidade de São João do patrimônio do Parque Nacional Serra da Capivara, finalizou com a apresentação do Grupo de Dança do Pró-Arte FUMDHAM que realizou a apresentação de balé clássico As Flores no Divã.

Para promoção do evento foram desenvolvidas três estratégias de divulgação. A promoção nos veículos de comunicação em geral direcionada para as rádios e portais (veículos de maior alcance na região), a elaboração de peças gráficas criadas exclusivamente para o evento e a mobilização da comunidade de São João do Piauí. As duas primeiras foram desenvolvidas pela Assessoria de comunicação da Fundação Museu do Homem Americano e a mobilização realizada pela Assessoria da Prefeitura Municipal de São João.

Alem destas foi feita divulgação no website institucional da FUMDHAM antes e depois do evento exibindo, também, um arquivo fotográfico dos melhores momentos do evento.

Outros projetos

“Educação patrimonial e interpretação de sítios arqueológicos no entorno do Parque Nacional Serra da Capivara.”

Este projeto se iniciou em 2008, como consta no relatório anual desse ano e foi finalizado nos dois primeiros meses de 2009.

O objeto geral do projeto era a preparação de sítios da região dos serrotes calcários, no município de Coronel José Dias e na região do Cambraia, município de João Costa, assim como o fortalecimento dos laços da comunidade local com seu patrimônio cultural.

Entre os objetivos específicos estava a continuidade do programa de educação patrimonial, iniciado em 2005 pela 19ª Superintendência Regional do IPHAN, nas comunidades do entorno do Parque Nacional Serra da Capivara.

Ações realizadas

Estudo e preparação de sítios arqueológicos

Segundo previsto todas as etapas foram realizadas, a saber:

Melhoramento dos caminhos de acesso permitindo o trânsito de veículos;

Limpeza das áreas de acesso e do entorno dos novos sítios descobertos, roço, abertura de drenos, retirada de areia, retirada dos vegetais que crescem sobre as pinturas;

Levantamento fotográfico digital;

Levantamento topográfico;

Levantamento arqueológico;

Digitalização da informação;

Conservação e limpeza das pinturas rupestres; trabalharam, nesta tarefa, técnicos já formados, dirigidos pelos especialistas;

Consolidação das paredes com pinturas;

Instalação de sistemas de drenos, muretas de contenção e pingadeiras para desviar as águas de chuva das áreas com pinturas;

Preparação e instalação de passarelas para os visitantes.

Conclusão

Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto contribuíram com a longa tarefa na qual a FUMDHAM está empenhada: trazer desenvolvimento à região, protegendo um patrimônio ímpar.

O desenvolvimento vêm se dando através do número de pessoas envolvidas direta ou indiretamente nos projetos e da integração cada vez maior das comunidades ao Parque Nacional e dos recursos que, utilizados na região, permitem a movimentação do comércio.

Pesquisa e Desenvolvimento

Parque Nacional Serra da Capivara, Patrimônio Mundial (UNESCO): “Registro Fotogramétrico de Sítios Arqueológicos” - FINEP-FUMDHAM

Este projeto que concerne a documentação espacial e digital de sítios arqueológicos de pinturas rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara-PI, está ainda em andamento.

A totalidade dos resultados será oportunamente publicada.

Origem e evolução migratória dos primeiros grupos humanos no sudeste do Piauí. CNPq – Instituto do Milênio

O projeto terminou em 2009.

Objetivos do Projeto

1. estabelecer a origem e a evolução da migração dos povos pré-históricos que chegaram à região de pesquisa, por diversas vias, há 100.000 anos e sua dispersão ao longo do tempo;
2. resgatar o patrimônio rupestre pré-histórico da Serra das Confusões e da área que a liga a Serra da Capivara, realizando o levantamento integral das pinturas e gravuras do corredor entre os dois parques.

Conclusão

O objetivo do projeto Milênio foi plenamente alcançado. Com as prospecções, sondagens e escavações conseguimos demonstrar que a área ocupada pelos numerosos sítios com datações de mais de 10.000 anos é vasta.

Pudemos também comprovar que o rio Piauí, afluente do Parnaíba, era muito maior que atualmente e ocupava uma vasta bacia e pode ter sido, a via de entrada dos primeiros grupos humanos nesta região, pois chegava até cerca de 2 km do sítio do Boqueirão da Pedra Furada, onde temos datações da ordem de 100.000 anos. Ficou evidente que somente sítios localizados em locais mais altos que a cota de 380 m, foram ocupados, nesta área, durante o Pleistoceno.

O sítio com as pinturas mais antigas, a Toca da Bastiana e o sítio com um esqueleto datado de mais de 22.000 anos, a Toca das Moendas, estão localizados em áreas altas, fora do leito pleistocênico do rio Piauí.

Os sítios localizados em áreas altas, mas distantes do antigo leito do rio Piauí, também não têm datações antigas, o mesmo acontecendo com os sítios, já escavados, da Serra das Confusões.

Agora já podemos afirmar que os primeiros grupos de caçadores – coletores que ocuparam o sudeste do Piauí, há 100.000 anos, vieram da África, chegaram ao litoral nordeste, deslocando-se para oeste. Um dos grupos entrou pelo rio Parnaíba e depois atingiu seu afluente, o rio Piauí, chegando até a área baixa da região da Serra da Capivara. Esse pequeno grupo conseguiu sobreviver e, com o correr dos milênios, gerou novos grupos que se espalharam e ocuparam toda a região.

Além destas conclusões, graças aos resultados das escavações e datações descritas, estamos em condições de fazer outras afirmativas:

A megafauna perdurou até 6.000 anos BP. A presença dessa megafauna indica um bioma completamente diferente do atual, tropical úmido, corroborando os dados que temos para a evolução climática.

A população humana já ocupava toda a área central, sudeste e sul do Parque Nacional Serra da Capivara, por volta de 10.000 anos, isso significa que a chegada do homem à região foi muito antiga. Os homens pré-históricos se deslocavam em pequenos grupos. Chegavam a um local e tinham que se adaptar ao novo meio ambiente para começar a crescer. Podiam passar por épocas de seca, de pouca comida, de epidemias. Para que pudessem ocupar toda essa vasta área, foram necessários muitos milhares de anos.

A rede de drenagem do rio Piauí era muito maior que a atual, na altura de São Raimundo Nonato sua largura alcançava 9 km (hoje mal chega a 50 m).

Estudos paleontológicos

Os especialistas franceses Claude Guérin e Martine Faure, membros da FUMDHAM realizaram mais uma missão de estudos em 2009.

A missão tinha 3 objetivos:

1 – Participação no *XIV Congresso internacional de Arte Rupestre do IFRAO “Global Rock Art”* em São Raimundo Nonato (Piauí) de 29 de junho a 3 de julho de 2009, apresentação de uma comunicação e redação de um texto para publicação.

2 – Estudo de adornos das sepulturas pré-históricas da Toca do Enoque (Parque Nacional Serra das Confusões, Piauí).

(publicação em preparação)

Resumo:

Na Toca do Enoque da Serra das Confusões (SE do Piauí) foi encontrado um conjunto sepulcral notavelmente bem conservado datado entre 7.570 e 6.660 anos BP, incluindo quinze indivíduos, a maioria jovens crianças cujos corpos foram enterrados sobre um grande bloco gravado. Os restos humanos estavam associados a um abundante e variado material funerário, sobretudo numerosos elementos de adorno de material duro animal: colares de dentes perfurados de felinos (*Panthera onca*,

Felis concolor, *Felis pardalis*) e de pequenos canídeos (mais de 600 caninos de *Cerdocyon thous*), 145 pingentes realizados em metatarsos de pequenos cervídeos (*Mazama gouazoubira*), outros de rádios de pássaros grandes, de placas de tartaruga e de conchas, mas também colares de perolas vegetais, grandes gastéropodos *Megalobulimus*, restos de animais (queixadas, ouriços) e grossos blocos de ocre, etc.

A abundância e a variedade do material funerário, associadas à re-utilização de um mesmo local para inumações múltiplas, transformam o local num sítio excepcional provavelmente no centro da vida social e espiritual desta população de caçadores-coletores que vivia no Nordeste brasileiro há mais de 6.600 anos.

3 – Finalização do estudo sistemático dos Toxodontidae do Nordeste brasileiro, começado em anos anteriores.

Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente. CNPq

Iniciou suas atividades, coordenado por Anne-Marie Pessis e sediado na Fundação Museu do Homem Americano o Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente, instituição aprovada pelo CNPq no âmbito dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Participam do projeto as seguintes Instituições, em rede: UFPE, FIOCRUZ e URCA Único Instituto Nacional na área de Arqueologia aprovado pelo CNPq, no Brasil.

Objetivo do Instituto

Reunir em uma rede o conhecimento arqueológico e paleontológico e as instituições consolidadas dedicadas ao estudo da arqueologia, da paleontologia e suas disciplinas propedêuticas. A partir de ações concretas e numa coalescência de interesses se integram as instituições participantes e os pesquisadores de outras instituições brasileiras e estrangeiras que realizam pesquisas na região Nordeste do Brasil.

Projeto a água e o berço do Homem Americano – Programa Petrobrás Ambiental

A FUMDHAM continuou desenvolvendo este projeto que promove ações integradas visando melhorar a gestão de recursos hídricos na região dos Parques Nacionais da Serra da Capivara e da Serra das Confusões e áreas circunvizinhas (região do Território do Berço do Homem Americano - TBHA), através de diversas iniciativas para o aproveitamento dos recursos naturais.

Neste período foram executadas as seguintes ações:

Aumento da oferta de poços de águas subterrâneas em municípios do TBHA.

1ª Etapa:

Levantamento das comunidades que poderiam ser beneficiadas pelo projeto nos municípios de: São Brás, Anísio de Abreu, Jurema, Caracol e Guaribas.

2ª Etapa (Fósforo):

Equipamento do poço já existente na comunidade Fósforo em Jurema, com sistema de bombeamento através de energia solar e construção de chafariz em local público, ficando o poço equipado e bombeando 25.000 litros de água por dia, ficando assim a comunidade com um chafariz para facilitar o acesso à água, que proporciona uma melhor qualidade de vida aos seus moradores. Vale também ressaltar o apoio dispensado pela comunidade para com nossa equipe, ajudando em todas as etapas dos trabalhos desenvolvidos naquele povoado.

Características do Poço Fósforo

Localidade: Barreiro (Guaribas – PI)

Profundidade: 194 m

Coluna de água: 100 m

Vazão: 12.000 lts/h

Qualidade da água: boa (em condições de consumo)

Energia Próxima: 7 km (Tamboril)

Distancia entre poço e casas: 600 m

Quantidade de Famílias: 14

Quantidade de Habitantes: 200

Executor da obra: COHISO – EMGERPI

3ª Etapa (Capim):

Equipamento do poço já existente na comunidade Capim em Guaribas, com sistema de bombeamento através de energia solar e construção de chafariz em local público, ficando o poço equipado e bombeando cerca 30.000 litros de água por dia, ficando assim a comunidade com um chafariz para facilitar o acesso à água, que proporciona uma melhor qualidade de vida aos seus moradores. Vale também ressaltar o apoio dispensado pela comunidade para com nossa equipe, ajudando em todas as etapas dos trabalhos desenvolvidos naquela comunidade. Podemos observar o quanto foi importante para aquela comunidade o trabalho realizado lá, pois a população caminhava até 9 km para ter acesso à água.

Características do poço Capim:

Localidade: Capim (Guaribas – PI)

Profundidade: 140 m

Coluna de água: 104 m

Vazão: 7.000 lts/h

Qualidade da água: boa (em condições de consumo)

Energia Próxima: 5,6 km (Queimada do Angico)

Distancia entre poço e casas: 300 m

Quantidade de Famílias: 17

Quantidade de Habitantes: 160

Executor da obra: COHISO – EMGERPI

4ª Etapa (Barreirinho – Cel. José Dias – PI):

Nesta comunidade na fase inicial dos trabalhos foi perfurado e revestido um poço com 90 metros de profundidade e uma vazão média de 2.000 litros de água por hora, o próximo passo nesta comunidade é canalizar a água ate o ponto de distribuição no qual também será construído um chafariz.

Posteriormente, foi construído um segundo chafariz, com o apoio em massa da comunidade.

Recuperação e preservação do sistema hídrico da Lagoa São Vítor (S.Raimundo Nonato, PI)

Como informamos em relatórios anteriores esta Lagoa foi limpa pela FUMDHAM, com a finalidade de fornecer água à comunidade. Neste período as instalações foram completadas, salvo com relação ao cercado da lagoa, (680 m) para evitar que animais entrem na água. Alguns dos proprietários das terras do entorno não autorizaram esta ação.

Foi instalada uma caixa d'água que fornece água para o consumo humano e uma segunda que alimenta um bebedouro para os animais e uma terceira ligada a um local onde foi construído um local para lavar roupa.

Recuperação das Nascentes do Rio Piauí.

Mais de 10.000 (dez mil) mudas de espécies da caatinga, dentre elas: angico, pau d'arco, mulungu, umbuzeiro, juazeiro, pau ferro, pião da mata, canafístula, sete copas, tamburi.. etc. foram plantadas nas nascentes do Rio Piauí para iniciar o reflorestamento na região que sofreu danos ambientais causados pela empresa Galvani que havia feito o desmatamento da área que está localizada em suas propriedades na cidade de Caracol –PI.

Em contrapartida foi feita uma parceria com a Galvani para efetuar a limpeza das margens e cuidar das plantas fornecidas pelo projeto A Água e o Berço do Homem Americano. A mesma contratou dois funcionários para zelar do plantio. Estamos acompanhando os trabalhos oferecidos pela parceira e confirmamos o bom zelo pela plantação, onde constatamos que cerca de 95% do plantio obteve sucesso.

A recuperação da mata ciliar nas nascentes do Rio Piauí, área destinada à conservação de espécies nativas e preservação de ambientes naturais foi realizada de forma cautelosa, iniciando com o cultivo de sementes, depois com a preparação das mudas e logo após com a confecção dos viveiros e terminando com o plantio das mudas, este processo durou mais um ano de trabalho desenvolvido sendo que hoje alcançamos um patamar desejável que é recuperação das nascentes situada na região do Território do Berço do Homem Americano. Esta ação, parte integrante do Projeto A Água e o Berço do Homem Americano, poderá ser um modelo de atuação e se transformar em uma alternativa aplicável futuramente a outros municípios que fazem parte do corredor ecológico que une os Parques Nacionais, Serra da Capivara e Serra das Confusões.

Avaliação biológica da qualidade de água e gestão dos reservatórios naturais e artificiais do TBHA para a conservação da fauna silvestre e melhoria da qualidade de vida humana.

Os técnicos entregaram seu relatório final.

Estudo da dinâmica relacional da água e a presença do Homem da Pré-História aos dias atuais no TBHA

Foram feitas sondagens e escavações em diversos sítios arqueológicos e está sendo feito um levantamento completo na região do Parque Nacional, localizando os locais com depósitos de areia, de cascalho e locais onde a rocha base aflora.

Está demonstrado que, até cerca de 10.000 anos atrás a região tinha um clima tropical úmido. O rio Piauí, hoje com 40 m. de largura na região de São Raimundo Nonato tinha, há 20.700 anos, uma largura de 9 km, estando a 38 m acima do nível atual.

Na Toca das Moendas foi encontrado um sepultamento associado a dois dentes de um cervídeo fóssil. A datação obtida dos dentes foi de 23.000 anos, confirmando, mais uma vez a antiguidade da presença de *Homo sapiens* na região.

Não foi possível escavar a lagoa prevista no projeto porque as chuvas foram extremamente fortes e somente pararam em junho. Mas, a partir de setembro será possível iniciar essa escavação.

Educação ambiental e patrimonial

As atividades de esta área continuaram se desenvolvendo como vinham sendo realizadas desde 2007.

Visitas monitoradas

Visitas monitoradas ao Parque Nacional Serra da Capivara e ao Museu do Homem Americano com o objetivo de fazer com que a população local conheça e compreenda a importância do Patrimônio

Cultural da Serra da Capivara. As referidas visitas são realizadas três ou quatro vezes por semana, com 20 pessoas.

Com a continuação deste trabalho conseguiu-se ampliar o número de beneficiados durante a execução do Projeto A Água e o Berço do Homem Americano abrangendo diferentes categorias de público: estudantes, universitários, associações e moradores dos povoados das demais comunidades do TBHA. Estas ações em conjunto despertaram um grande interesse em toda a população do Território.

Todas as visitas são monitoradas pela equipe formada por alunos da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – treinada especificamente para guiar os visitantes ao Parque e ao Museu.

Organização Operacional e Logística para a realização de apresentações relacionadas com a Educação Ambiental.

O trabalho de Educação Ambiental expandiu-se em várias atividades que aconteceram nas seguintes localidades: Comunidade Lagoa São Vitor-São Raimundo Nonato, Coronel Jose Dias, São Braz, Jurema, Anísio de Abreu, Caracol e Guaribas.

A metodologia é fundamentada no Projeto ABHA, desenvolvendo temas voltados para o cotidiano da população, a sua cultura e o seu meio, tendo como eixos temáticos o Meio Ambiente e a Cultura, buscando fortalecer os vínculos da comunidade com o Semi-Árido.

As apresentações são trabalhadas de forma interrelacionada com os contextos mais próximos e mais sutis que condicionam a vida de cada cidadão. Os debates também são trabalhados a partir da realidade do semi-árido pelo modo de ser, de ver e fazer o dia a dia.

A finalidade deste trabalho constitui um referencial educacional para as comunidades do semi-árido tendo como base a experiência nos sete municípios do Território do Berço do Homem Americano-TBHA onde se aponta a necessidade de ensinar às comunidades o conhecimento e a valorização da diversidade dos elementos ambientais, sociais e culturais partindo do contexto local do semi-árido numa visão crítica e transformadora da realidade na perspectiva de uma sociedade inclusiva justa, democrática e sustentável.

Nos municípios do TBHA observam-se problemas relacionados à questão da água dentro de suas respectivas peculiaridades. Em toda área pode-se constatar nas diversas localidades, principalmente, nos povoados mais afastados, a falta parcial ou completa de disponibilidade de recursos hídricos, resultado de vários fatores:

Poucas fontes de água, na maioria das vezes muito rasas, o que provoca sua evaporação mais rápida nos períodos de estiagem;

Das poucas fontes existentes, várias são cercadas por pessoas que se acham donas dessas águas, limitando a disponibilidade para outras pessoas.

Falta maior quantidade de recursos hídricos para atender as necessidades da população local, em virtude da utilização irracional da pouca quantidade de água disponível.

Nas lagoas existem vários problemas com a proteção das margens o que acarreta entupimento progressivo, pelo arrasto da terra pela ação dos temas pela ação da chuva e do vento e às vezes até por lixo e fezes de animais. “

Banco de dados georreferenciado sobre as informações ambientais, arqueológicas, paleontológicas e sócio-econômicas do TBHA.

Levantamento sócio-econômico

Trata-se de uma das etapas mais longas e problemáticas do Projeto.

O levantamento sócio-ambiental, que aplica um questionário, elaborado especialmente pela socióloga Dra. Luiza Alonso, continua sendo realizado.

Graças ao software específico, adquirido especialmente, todos os dados são digitalizados de forma dirigida à obtenção final de resultados.

Tanto os trabalhos de campo como os de laboratório foram realizados por estagiários, estudantes da UNIVASF, sob a orientação da Profa. Maria Fátima Barbosa.

Os trabalhos foram feitos porta a porta, no início pela equipe de alunos da UNIVASF. Esta equipe percorreu todos os povoados da região do TBHA.

Uma das dificuldades deste trabalho foi o fato de encontrarmos muitas residências fechadas, também diversas pessoas se recusaram a dar informações e, finalmente, em alguns casos o acesso aos povoados é muito difícil, pois as estradas são muito precárias. A incompreensão da função e importância da pesquisa por grande parte da população resultou na falsa idéia de que a pesquisa resultaria em “receber benefícios do Governo”.

Os dados coletados estão sendo processados.

Outras Atividades

Congresso da IFRAO – Federação Internacional de Organizações de Arte Rupestre

Antecedentes

Durante a última plenária da IFRAO em Lisboa, em setembro de 2006, foi decidido que a próxima reunião seria realizada na região do Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil.

A escolha deveu-se ao fato que a região reúne a maior concentração de arte rupestre do mundo e, portanto, todos os especialistas, sem exceção, desejavam conhecê-la.

A IFRAO, Federação Internacional de Organizações de Arte Rupestre, foi criada em 1988, na Austrália, durante a primeira grande conferência acadêmica internacional dedicada exclusivamente ao estudo da arte rupestre pré-histórica. Inicialmente nove organizações de arte rupestre formaram esta federação internacional, para funcionar como um fórum comum e iniciador de políticas.

Atualmente o número de membros é de 43 organizações, congregando cerca de 7.000 especialistas em arte rupestre.

Os membros da IFRAO produzem cerca de vinte periódicos especializados, cuja bandeira é Rock Art Research, o órgão oficial da federação. IFRAO tem sido particularmente eficaz no domínio da proteção e preservação arte rupestre.

A XII edição do Congresso da IFRAO recebeu o nome de Global Rock Art 2009.

Objetivos

O principal objetivo da FUMDHAM ao realizar o Congresso na Serra da Capivara, mesmo sabendo das dificuldades, falta de bons acessos, falta de hospedagem, etc. foi mostrar ao mundo as riquezas da região. E, ao mesmo tempo despertar nas populações locais o orgulho de abrigar essas riquezas.

O estabelecimento de uma relação harmoniosa entre patrimônio cultural, meio-ambiente e população, é o único caminho para garantir um real desenvolvimento.

Público alvo

Global Art 2009 ao reunir pesquisadores, estudantes e outros interessados no estudo, conservação e divulgação das manifestações rupestres, atingiu três tipos de público alvo:

estrangeiros que automaticamente se transformaram em formadores de opinião;
brasileiros de outras regiões, que também são agora multiplicadores de opinião;

as comunidades locais que vivenciaram novas experiências e foram testemunha das reações positivas dos visitantes com as riquezas locais.

Os processos de organização

A organização geral do Congresso foi dividida em duas áreas. A responsabilidade da organização das sessões ficou a cargo de Mila Simões Abreu e Cristiane de Andrade Buco. A coordenação logística ficou a cargo de Rosa Trakalo.

Do ponto de vista científico, o Congresso foi dividido em sessões, cada uma com um mínimo de dois coordenadores responsáveis. Os interessados em participar entravam em contato com os coordenadores da sessão escolhida e cabia a eles aceitar as propostas e comunicar à Coordenação Científica, encarregada da programação.

Para resolver os problemas logísticos a Fundação Museu do Homem Americano e a ABAR – Associação Brasileira de Arte Rupestre, procuraram apoio do Governo do Estado do Piauí, assim como de algumas instituições federais.

Os trabalhos de organização começaram em março de 2008. Foi obtido o apoio imediato da UNIVASF que sediaria o evento junto à FUMDHAM.

No mês de setembro o Governo do Estado do Piauí concordou em assumir a instalação da infraestrutura necessária e em executar diversas ações preparatórias paralelas.

Recursos da FUNDAC, Fundação Cultural do Piauí e do CNPq cobriram despesas de custeio, entre elas passagens aéreas e deslocamentos terrestres dos convidados do evento.

Esta foi a primeira reunião da IFRAO no Brasil e os trabalhos foram desenvolvidos nos *campi* da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) e da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) na cidade de São Raimundo Nonato, Piauí.

Desenvolvimento do processo logístico

Uma primeira circular foi enviada, em maio de 2008, a todas as organizações afiliadas à IFRAO e aos pesquisadores e instituições eventualmente interessados em participar.

Esse primeiro comunicado informava :

A Federação Internacional de Organizações de Arte Rupestre (IFRAO), a Associação Brasileira de Arte Rupestre (ABAR) convidam os pesquisadores interessados a participar do Congresso Internacional de

Arte Rupestre IFRAO 2009: Global Art, que se realizará de 29 de junho a 3 de julho no Parque Nacional Serra da Capivara, São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil.

Global Art reunirá pesquisadores, estudantes e outros interessados no estudo, conservação e divulgação das manifestações rupestres, que apresentarão seus trabalhos e informações relacionadas com todos os continentes, mostrando assim que a arte rupestre é uma manifestação cultural mundial. Os novos métodos de pesquisa, de interpretação, as novas descobertas, o desenvolvimento científico relacionado com seu estudo e a dinâmica da criação e difusão cultural poderão ser relacionados e comparados durante este encontro.

Programa Preliminar

- 4 dias de apresentações acadêmicas em sessões simultâneas
- Conferências abertas ao público
- 1 dia de excursão aberta ao público
- Exposição de posters, apresentação de vídeos
- Galeria de artistas
- Venda e exposição de livros
- Excursões antes e após o congresso
- Reunião anual da IFRAO

Sessões

As sessões serão organizadas por temas propostos pelos organizadores, mas serão aceitas propostas dos participantes. A data final para aceitar-se propostas de novos temas para reuniões é **30 de Dezembro de 2007**. Os participantes devem enviar o título de sua contribuição, resumo e palavras-chave diretamente aos moderadores de sua sessão ou ao Secretariado da IFRAO até o dia 30 de **janeiro de 2009**. Os resumos serão publicados no site oficial do Congresso.

Línguas

As línguas oficiais serão Português, Francês, Espanhol e Inglês

Em junho de 2008 foi criada e colocada no ar a página Web do Congresso com o endereço: www.globalrockart2009.com

A página continua no ar e nela será disponibilizada a publicação final do Congresso.

Durante um ano foram recebidas as inscrições e resolvidos os problemas ou evacuadas as dúvidas dos participantes ou interessados.

Órgãos participantes

As diferentes secretarias estaduais e empresas governamentais, a Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato e outras instituições como o Sebrae, não economizaram esforços para obter o sucesso total do evento.

A coordenação das ações oficiais ficou a cargo da Secretaria de Turismo.

Governo do Piauí e Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato

Ações gerais prévias ao Congresso

- Aumento da capacidade dos **meios de hospedagem** – a cargo da EMGERPI
- **Melhoramento da cidade**, limpeza, urbanização, asfalto limpeza e reestruturação de certas áreas da cidade. A cargo da EMGERPI e da Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato
- Adaptação da **rede elétrica** – a cargo da CEPISA
- Oferta de **água** – a cargo da AGESPISA
- Reforma do **Hospital Estadual** – A cargo da Secretaria de Saúde
- Construção do **Mercado Municipal** a cargo da EMGERPI e da Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato
- Ordenamento do **Trânsito** – a cargo do DETRAN, da Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato e da Polícia Rodoviária Federal
- **Sinalização** turística - a cargo do DETRAN
- Funcionamento do **aeroporto**. A pista de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional de São Raimundo foi inaugurada e utilizada durante o Congresso – a cargo da Secretaria de Infraestrutura
- Criação do novo **aterro sanitário** – a cargo da Secretaria de Infraestrutura
- Atualização do **Museu do Homem Americano** – A FUMDHAM foi selecionada pelo Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais-2009, para atualizar as salas do Museu referentes à Arte Rupestre. O Governo do Estado do Piauí complementou os recursos através da EMGERPI.
- Criação do **Museu Virtual** – a cargo da Coordenação de Relações Internacionais

Ações específicas para a realização do evento

- **Instalação de infra-estrutura**, sob responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura que contratou a firma Extand: auditórios, praça de alimentação, dormitórios, banheiros, lounge, stands oficiais e para

artesanato, passarela unindo o Museu do Homem Americano à UNIVASF, climatização, sonorização, tradução simultânea, recepção e segurança.

- **Divulgação** – A divulgação ficou sob responsabilidade da Coordenação de Comunicações do Governo do Estado

- Rede de **Internet** – Foi instalada para o Congresso uma conexão de Internet especial que permitiu aos participantes a comunicação desde o recinto do evento. Sob responsabilidade da ATI que também manteve um local de atendimento durante o Congresso.

- **Policimento** – Antes e durante o evento um ostensivo policiamento permitiu o desenvolvimento de todas as atividades em um clima tranqüilo. Estiveram presentes a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Militar e a Civil, assim como um contingente de policiais de turismo.

- **Saúde** – Importantes ações preventivas na área da saúde marcaram o evento. Durante uma semana a região de São Raimundo Nonato contou com equipes de emergência de alto nível.

Outras colaborações

- **A UNIVASF**, parceira da FUMDHAM colocou, à disposição, sua estrutura física, seus funcionários e seus veículos. Também designou um grupo de estudantes que colaboraram na realização do evento.

- **O IPHAN** se encarregou de convidar alguns participantes e organizou um curso de Conservação de Arte Rupestre, ministrado pelo Professor francês Jacques Brunet. O Iphan também esteve presente no seu stand oficial e com a exposição.

- **A Universidade Federal do Piauí**, além de ter facilitado a participação no Congresso de numerosos professores e alunos, colaborou ativamente na realização do curso do Professor Jacques Brunet.

- **A Universidade Estadual do Piauí**, Campus de São Raimundo Nonato, em constante contato com a organização do Congresso, incentivou seus professores e estudantes a participar e designou um grupo que colaborou na execução do evento.

- A Superintendência do **IBAMA** em Teresina, presente no evento, cedeu veículos para ajudar no traslado de visitantes ao Parque Nacional.

- **A Secretaria de Educação do Estado do Piauí**, também participou do evento e designou um grupo que colaborou na execução do evento.

- **SEBRAE**

Atuação junto aos artesãos e em campanhas de sensibilização da população para o evento.

Cadastramento de casas de família para recepcionarem visitantes.

Feira da gastronomia e acompanhamento dos processos de elaboração de comidas nos restaurantes locais.

- **Grupo Claudino** – Este grupo empresarial piauiense cedeu os beliches e os colchões que permitiram o funcionamento de dormitórios na área do Congresso.

- **A Operadora de turismo**, AMBIENTAL Expedições, em acordo com a Secretaria de Turismo do Estado, assumiu as tarefas de receptivo dos participantes, emissão de passagens (em alguns casos), atendimento em Fortaleza e/ou Teresina quando foi necessário. Organização e funcionamento do transporte tanto terrestre como aéreo.

- **A Associação de Táxis e o Sindicato de Motos-táxi** de São Raimundo Nonato, se organizaram de forma a prestar um serviço correto e seguro.

- **Voluntários**

Destacamos o trabalho voluntário desenvolvido por 54 jovens alunos da Universidade do Vale do São Francisco, Universidade Estadual do Piauí e outros designados pela Prefeitura Municipal de João Costa. Eles colaboraram durante todo o evento, no atendimento ao público e dentro das salas de sessão.

Numerosos foram os pedidos para atuar como voluntários, mas foi fisicamente impossível incluir todos.

Atividades durante o Congresso

Além das atividades acadêmicas, o Congresso ofereceu outras opções:

- **Exposição de posters** trazidos pelos participantes

- **Exposição apresentada pelo IPHAN:** “Patrimônio Cultural do Piauí” com fotografias de bens culturais realizadas por Margareth Leite, Lucia Vanda Necos da Silva e Cássia Moura. As fotos aéreas apresentadas foram produzidas pela empresa Carvalho Engenharia LTDA. Todas as fotografias da exposição fazem parte do acervo da Superintendência do IPHAN no Piauí.

- **Exposição do fotógrafo Mariano Piçarra**

- **Feira de artesanato** onde expuseram artistas e grupos de artesãos do Piauí.

- **Stands oficiais** - O Congresso contou com a participação de diversas instituições que instalaram seus stands oficiais. Além da UNIVASF e a FUMDHAM, tiveram stands a prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato, a Secretaria de Educação do Estado do Piauí, a Coordenação de Comunicações do Estado do Piauí, a EMATER, o IPHAN. A nível privado o Grupo Claudino dispôs de um Stand.

- **Posto dos Correios**

- **Cabines de transmissão das rádios locais:** Cultura e Serra da Capivara

- **Posto de atendimento ao turista** da Associação de guias do Parque Nacional Serra da Capivara

Atividades noturnas

A FUNDAC organizou uma vasta programação de apresentações culturais em diversos locais da cidade de São Raimundo Nonato.

Próximo ao palco principal, na Avenida dos Estudantes, o SEBRAE organizou uma feira artesanal e gastronômica.

Passeios

Nos dias 27 e 28 de junho e 4 e 5 de julho foram realizados passeios ao Parque Nacional. Quatro tipos de excursões foram propostas:

Opção 1 - Região do Desfiladeiro da Capivara – visita à Oficina de Cerâmica

Opção 2 – Visita à Serra Branca

Opção 3 – Visita à região do Veredão

Opção 4 – Visita à Trilha Hombu e região da Pedra Furada

Cada dia mais de 150 pessoas visitaram o Parque Nacional.

O Congresso em números

Foram recebidas 786 inscrições, até o dia 10 de junho de 2009 quando se encerraram na Internet.

Certos inscritos não vieram e outros fizeram inscrição nos dias 28 e 29 de junho, assim a quantidade total de participantes foi de 796, dos quais 192 estrangeiros.

Trinta e três países estiveram representados, são eles:

(o número indica a quantidade de participantes por país)

Africa do Sul	2
Angola	1
Argentina	29
Australia	6
Azerbaijão	1
Bélgica	2
Bolivia	1
Brasil	604
Camarões	2
Canada	5
Chile	13
Cuba	1
Eslovenia	1

Espanha	25
França	10
Grecia	1
Índia	3
Irã	1
Itália	8
Japão	1
Quênia	1
Líbano	1
Macedônia	1
México	5
Nova Zelândia	2
Peru	1
Portugal	27
Reino Unido	8
Rússia	2
Suíça	1
Uruguai	5
USA	15
Venezuela	10

A estes números se somam os 54 voluntários já mencionados.

Também devemos mencionar a presença permanente do pessoal dos stands oficiais e de artesanato, das lojas da praça de alimentação e restaurantes da FUMDHAM e da UNIVASF, os diferentes corpos de vigilância. Numerosos técnicos de iluminação, tradução, som, refrigeração fizeram possível o sucesso do evento.

Finalmente as secretarias de Turismo, Infraestrutura e Saúde destacaram funcionários que trabalharam durante todo o Congresso.

Duzentos e oitenta e sete estudiosos discutiram sobre duzentos e cinquenta e quatro temas.

Desenvolvimento das atividades

A abertura oficial do Congresso, no dia 29 de junho às 11:00 contou com a presença de:

Senhor Ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende

Senhor Governador do Estado do Piauí, Wellington Dias
Secretário de Turismo do Estado do Piauí, Silvio Leite
Secretário de Infraestrutura do Estado do Piauí, Avelino Neiva
Presidente da Emgerpi, Lucile Moura
Empresário João Claudino
Superintendente do IPHAN em Teresina, Diva Figueiredo
Superintendente do IBAMA em Teresina, Romildo Mafra
Deputado Federal Paes Landim
Deputado Federal Marcelo Castro
Diretor Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização do Iphan, Dalmo Vieira Filho
Prefeito Municipal de São Raimundo Nonato, Herculano de Negreiros
Prefeito Municipal de Coronel José Dias, Ramiro da Silva Costa
Bispo da Diocese de São Raimundo Nonato, Dom Pedro Brito Guimarães
Secretário Geral da IFRAO, Robert Bernardik
Secretário Geral da UISPP, Luiz Oosterbeek
Rossano López Bastos
Niède Guidon, Presidente da FUMDHAM e do Globalart 2009

A cerimônia de inauguração, começou com a interpretação do hino nacional a cargo do conjunto “Coral dos Vaqueiros de União”, após as palavras das autoridades houve uma nova apresentação do conjunto.

A seguir foram inaugurados a nova exposição do Museu do Homem Americano e o Museu Virtual.

As atividades das sessões se iniciaram logo à tarde e se desenvolveram até o dia 3 no período matutino. Anexamos os detalhes das reuniões.

Considerações finais

Cabe salientar as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado e/ou pela Prefeitura Municipal com caráter permanente, que mudaram totalmente o aspecto da cidade de São Raimundo Nonato. Além de mudar a aparência física, algumas conseguiram mudar em um breve período a mentalidade daqueles que não tinham entendido ainda o valor do Parque Nacional Serra da Capivara e o que ele representa para o desenvolvimento da região.

O Governo do Estado do Piauí assumiu totalmente a idéia da FUMDHAM ao imaginar a realização do Congresso.

Os visitantes se sentiram muito bem acolhidos e alguns comentaram, nas suas línguas originais ou em português, mesmo quando não a sua língua mãe:

· De pé, emocionada, em reverência à platéia formada pelo governador Wellington Dias e por centenas de participantes do Congresso Internacional de Arte Rupestre, o Global Rock Art, a arqueóloga Niède Guidon cumpriu, assim, o último ato da plenária final. E encerrou a programação acadêmica do evento que mudou o paradigma na ciência arqueológica no Brasil. Também de pé, o público aplaudiu Niède Guidon, reconhecendo o êxito do Global Rock Art, realizado pela primeira vez no Brasil. “Estou muito feliz, emocionada, mas essa homenagem não é só para mim, eu acho que para todos aqueles que trabalharam comigo, porque eu, sozinha, não teria feito isso”, declarou a diretora-presidente da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm), com um contido sorriso nos lábios. Ela acabara de assistir a um vídeo produzido pelo Governo do Estado, em reconhecimento a seu papel de liderança científica, que iniciou, há 36 anos, as pesquisas que mudaram conceitos da pré-história mundial. Segundo o governador Wellington Dias, o Congresso Internacional de Arte Rupestre é um despertar para todos. “Todos sairão diferentes depois deste evento”, observou. Para o governador, São Raimundo Nonato, Piauí e Brasil provaram que é possível fazer um congresso de magnitude mundial, com qualidade, integração e somatório de forças. De acordo com Wellington Dias, saem privilegiados os arqueólogos de todo o mundo e as cidades do entorno do Parque Nacional da Serra da Capivara. Governador homenageado. O governador agradeceu a homenagem anunciada pela arqueóloga portuguesa Mila Simões de Abreu, que, em nome da Federação Internacional de Organizações de Arte Rupestre, a Ifrao, anunciou que ele será agraciado com diploma, em reconhecimento por seu empenho pessoal no sentido da realização do Congresso Internacional de Arte Rupestre, encerrado nesta sexta-feira (03). Wellington Dias receberá esse diploma durante a realização do próximo Global Rock Art, na França. Também serão agraciados pela Ifrao os guias do Parque Nacional da Serra da Capivara, a população dos municípios do entorno do Parque Nacional da Serra da Capivara e a Fumdhm, igualmente pela importante contribuição dada à realização do Congresso Internacional de Arte Rupestre. O governador disse que recebia a distinção em nome de todos os piauienses, especialmente aqueles que contribuíram de alguma forma para o sucesso do Global Rock Art. Também participaram da plenária final do congresso o prefeito de São Raimundo Nonato, Padre Herculano Negreiros, o deputado federal José Francisco Paes Landim, o secretário do Turismo, Sílvio Leite, e o presidente da Assembléia Legislativa, Themístocles Filho, entre outras autoridades. “Saímos daqui com mais conhecimento na área da arqueologia, da arte rupestre, dos ensinamentos, que temos de considerar, dos nossos antepassados”, afirmou Wellington Dias. Texto incluído na Internet

· RIO DE JANEIRO, 29 jun (Xinhua) — Brasil aprovechó la apertura hoy del Congreso Internacional de Arte Rupestre (Global Rock Art) para presentar ante cerca de 800 especialistas de 40 países el polo de turismo arqueológico que pretende crear en Sao Raimundo Nonato, un pequeño municipio en el empobrecido nordeste del país.

La reunión anual de arqueólogos fue inaugurada este viernes por el ministro de Ciencia y Tecnología de Brasil, Sergio Rezende, en este municipio ubicado a 517 kilómetros de Teresina, la capital del estado brasileño de Piauí, en el que tiene sede el Parque Nacional de la Sierra de la Capivara.

Este parque, declarado por la Unesco como Patrimonio Cultural de la Humanidad desde 1991 y que posee una de las mayores colecciones de arte rupestre de América, es el que Brasil quiere convertir en un nuevo polo mundial para el turismo arqueológico.

El parque, en el que está la sede del Museo del Hombre Americano (Fumdham), posee un total de 912 sitios arqueológicos, en su mayoría (657) con pinturas rupestres, y los probablemente más antiguos vestigios de la ocupación del hombre en el continente americano.

Durante la apertura del Congreso, el ministro brasileño de Ciencia y Tecnología anunció la construcción del aeropuerto internacional de Sao Raimundo Nonato, un primer paso en el proyecto del Gobierno para convertir la región en un centro de atracción turística de altísimo nivel.

“El gobierno brasileño está empeñado en que Sao Raimundo Nonato sea un centro turístico de alto nivel. Eso permitirá el desarrollo de la región y dará una oportunidad para que el mundo conozca sus riquezas”, dijo Rezende.

Según la presidente de la Fumdham, Niede Guidon, el parque puede ser el de mayor número de sitios arqueológicos en todo el mundo y contar con pinturas rupestres de hasta 30.000 años, por lo que serían más antiguas que las descubiertas hasta en Francia.

“Ustedes van a ver la riqueza que tenemos aquí, la maravilla que era esta región en la época de la prehistoria”, afirmó Guidon al resaltar la importancia de los sitios arqueológicos existentes en el parque.

“Estamos presentándole al mundo la biblioteca más antigua de la humanidad”, dijo por su parte el gobernador do Piauí, Wellington Dias. Lorena Rodriguez Gallo

· Só queria agradecer a toda a gente que esteve no Global Rock Art (organização, colegas, estudantes brasileiros, etc.) por o que para mim foi uma semana fantástica! António Batarda

· Muito obrigada também a todos que propiciaram esta semana rica e maravilhosa em São Raimundo. Helena David

· Jornal Estado de Minas - 07/07/2009- OPINIÃO

Patrimônio cultural, um bom exemplo Marcos Paulo de Souza Miranda

Coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e

Turístico de Minas Gerais. Muito se fala sobre a possibilidade de o patrimônio cultural, quando bem gerido, ser boa alternativa para o desenvolvimento econômico e social de cidades desprovidas de perspectivas de grandes empreendimentos, mas potencialmente ricas em atrativos turísticos, tais como sítios arqueológicos, núcleos históricos etc. Entretanto, na maioria das vezes, essa afirmativa se

resume ao mero discurso vazio e padece de exemplos concretos e contundentes sobre a efetiva possibilidade de o turismo transformar, para melhor, a realidade social. Talvez decorra de tal fato a corriqueira descrença da comunidade em relação à assertiva de que vale a pena preservar.

Recentemente, durante o Congresso Internacional de Arte Rupestre, com mais de 800 participantes de 40 diferentes países, tive a oportunidade de presenciar na pequena cidade de São Raimundo Nonato, no sertão do Piauí, a mais de 500 quilômetros de Teresina, o maior e mais vigoroso exemplo de como a proteção do patrimônio cultural, associada à inserção social, pode transformar a realidade.

O conjunto de sítios rupestres daquela região começou a ser estudado pela equipe da arqueóloga Niède Guidon há mais de 30 anos. No início, a população via com indiferença o trabalho daqueles 'forasteiros', que passavam meses nos boqueirões fazendo pesquisas sobre coisas aparentemente sem qualquer valor. Mas, com o tempo a importância científica da região, onde foram encontrados os vestígios mais antigos da ocupação humana nas Américas, foi reconhecida pelo poder público, que ali criou o Parque Nacional da Serra da Capivara. Hoje, conta com conjuntos tombados pelo Iphan, reconhecidos pela Unesco como patrimônio cultural da humanidade.

Paralelo ao reconhecimento público, a Fundação do Homem Americano - Fumdam, uma entidade sem fins lucrativos criada para apoiar as ações de conservação, deu início a um trabalho de inserção da comunidade no processo de preservação e promoção turística do local. Homens rudes do sertão se transformaram em guias e operários das equipes de escavação; mulheres foram empregadas na recepção e controle de acesso de turistas ao parque; jovens receberam aulas de como produzir artesanato se valendo de materiais rústicos da região; foi fomentada a produção de peças cerâmicas decoradas com motivos rupestres que alcançaram alto nível de qualidade e, hoje, são enviadas para lojas de todo o Brasil e mesmo do exterior; pousadas, restaurantes e lojas de souvenirs começaram a surgir e a aprimorar seus serviços para bem receber os turistas. Hoje, não há na cidade um único cidadão que não reconheça a importância de cuidar de seu patrimônio arqueológico e, por isso, a comunidade se transformou em sua maior e mais aguerrida guardiã.

O bom exemplo já se irradia para outras cidades próximas, que também têm potencial para o turismo e o Governo do Piauí implantou recentemente a PM Tur, uma companhia da Polícia Militar especializada na proteção turística, equipada com modernos veículos 4x4 e integrada por policiais treinados para atender adequadamente os visitantes, inclusive falando outras línguas. Eis um belo exemplo de como a integração de ações do terceiro setor, dos cidadãos e do poder público pode preservar a nossa cultura e mudar a realidade do nosso país.

· Ya desde Buenos Aires les mando nuevamente mis FELICITACIONES por el tremendo éxito del Congreso! Creo que el mismo quedará en la historia de los congresos IFRAO como el más concurrido, el más lindo, el super bien organizado y con los sitios con arte rupestre más impresionantes! La gente, al menos el team argentino, quedó chocha (=argentinismo para decir contenta y no viejo decrépito.....o quizás uruguayismo también!).

Mercedes Podestá

· Agora que a vida volta a ser mais calma e eu retorno também à Pátria, aqui vai um enorme obrigado por tudo, e parabéns, mais uma vez, claro. Luiz Oosterbeek

Secretary-General UISPP - International Union of Prehistoric and Protohistoric Sciences

· Dear all, It was a great meeting, the GRA organised at the Serra da Capivara, by Niede, Mila and the rest of the team. I really enjoyed the sessions and the atmosphere. All the best, Luiz Oosterbeek
Secretary-General

UISPP - Internationall Union of Prehistoric and Protohistoric Sciences

· And.....thanks the people of Sao Raimundo Nonato who made every effort of making our stay something extremely memorable and special. I know that I will take the memory of this town and its beautiful people with me for a very long time. George Nash

· Prezados organizadores Parabenizo a iniciativa da realização do Congresso Globart 2009, XIV Congresso Internacional da IFRAO, que teve lugar em São Raimundo Nonato, Parque Nacional da Serra da Capivara, Estado do Piauí, Brasil, no período de 28 de junho a 3 de julho de 2009.

Por oportuno, gostaria de deixar consignado para o mundo científico, técnico e para todas as pessoas que se interessam pela arte, cultura, educação, preservação, inclusão social a capacidade de realização que ficou explicitada neste que foi mais que um evento, foi um ACONTECIMENTO. A ARQUEOLOGIA BRASILEIRA VIVEU SEU RITUAL DE PASSAGEM PARA A VIDA ADULTA, E ESTÁ COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, SE DEU NO SERTÃO DO BRASIL, MOSTRANDO A TODOS QUE O BRASIL NÃO É SÓ LITORAL. Doravante, é necessário muito cuidado na preparação de encontros, oficinas, workshops, seminários e congressos arqueológicos no Brasil, pois o sertão Piauiense disse ao que veio e não foi pouco. Por isso repito: obrigado, obrigado, obrigado. E, sendo assim, o XVI Congresso mundial UISPP/UNESCO/Florianópolis/SC/Brasil/2011, adquiriu mais responsabilidades, mas, sobretudo respeito. Rossano Lopes Bastos

Arqueólogo do IPHAN/11SR/SC/BRASIL Presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira (2005-2007) Membro do Comitê Permanente da União Internacional de Pré-história e Proto-história(UISPP)

Membro da comissão de Patrimônio da UISPP/Unesco Secretário Geral do XVI Congresso Mundial da UISPP/ Florianópolis/SC/BRASIL

· Parabéns! Foi um congresso excelente! Apreciei muito a sua ajuda na organização do evento e para a minha participação. Todos foram muito cordiais, e os espaços do museu são magníficos. Thomas Heyd

· O sucesso a todos nos pertence, da pedra ao homem, do homem a pedra, e viva a ROCK-ART.
Cris Buco

A economia local se beneficiou de um movimento incomum. Os comerciantes trabalharam como raramente o tinham feito. A comunidade toda viveu dias de festa e de inúmeros intercâmbios.

Os resultados científicos serão oportunamente publicados.

Destacamos que os números da visitaçãõ aumentaram consideravelmente após o Congresso. De uma média mensal de 400 visitantes passamos a quase 3.000.

Pro-arte

Como informado reiteradamente o Pró-Arte FUMDHAM é o braço sócio-educativo da Fundação Museu do Homem Americano que presta serviços sócio-educativos às crianças do município de São Raimundo Nonato.

Em 2009 o Pró-Arte FUMDHAM atendeu 150 crianças de 5 a 14 anos em contra turno escolar num programa de Educação pela Arte em parceria com o Instituto Ayrton Senna, abrangendo as várias linguagens artísticas, incluindo Educação Patrimonial e Ambiental.

O projeto foi certificado pela Fundação Itaú Social, em 2007 ganhou o Prêmio Itaú Unicef categoria Grande Porte Nacional; foi Semifinalista do Prêmio Cultura Viva, categoria tecnologia social; duas vezes ganhador do Criança Esperança TV Globo UNESCO - projetos Arte em Cena e Rádio Zabelê; ganhador dos editais Cine Mais Cultura; Mais Leitura e Pontinho de Cultura.

A falta total de previsão de recursos nos obrigou a prever uma substancial redução de atividades em 2010.

Museu do Homem Americano – Acessível a todos

Em 2008 a FUMDHAM conseguiu uma verba do Programa de Acervos do BNDES para fazer as modificações necessárias no Museu do Homem Americano para que fosse acessível a cadeirantes e pessoas com dificuldades de locomoção.

As instalações terminaram no começo de 2009.

As seguintes ações foram desenvolvidas:

- Instalar 8 rampas – para a entrada e a passagem entre as salas que tem degraus

- Instalar um elevador de cadeira para permitir o acesso ao mezanino

- Adaptar os banheiros feminino e masculino para permitir o acesso de cadeiras de rodas

Museu do Homem Americano – Reforma e atualização

A FUMDHAM foi selecionada pelo Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais com o projeto “Atualização da exposição de arte rupestre do Museu do Homem Americano”

O projeto foi executado sob a supervisão geral e científica de Niède Guidon e da Arquiteta Elizabete Buco Paulino na realização, ambas a título de contrapartida do projeto.

A execução, também como previsto, ficou a cargo de Marcelo Dantas através de sua firma Magnetoscope.

O Governo do Estado do Piauí participou, através da EMGERPI, assumindo a responsabilidade técnica e complementando os recursos financeiros.

Descrevemos a seguir as últimas etapas da execução:

Sala de Introdução:

Novos painéis com textos português e inglês;

Confecção de vitrines para peças que fazem parte da introdução da exposição;

Iluminação cênica para a exposição;

Vídeo em TV de LCD full HD operado por computador e placa de vídeo;

Filme produzido com o material de acervo da FUMDHAM que mostra as primeiras expedições realizadas no Parque da Serra da Capivara;

Sala Pinturas Rupestres:

Confecção de painéis em madeira para a nova museografia;

Confecção de mobiliário para os módulos de interatividade e arquibancada para grande tela de projeção;

Iluminação cênica para exposição;

Módulo Imagem Oculta

Confecção de dois painéis em vidro reflexível onde de há textos que contam sobre a diversidade das pinturas e mostram exemplares de pinturas e gravuras em movimento que funcionam com duas TVs de LCD full HD embutidos e operados por dois computadores e placa de vídeo que ocultam os aparelhos e mostram somente a imagem através do vidro;

Produção de dois filmes para os painéis espelhados que mostram a diversidade das pinturas e gravuras;

Módulo Filme Pintura Rupestre

Confecção de uma tela de projeção curva de 13,90 m por 3,90 m trabalhado com textura para definição de imagem e efeito. Funciona com três projetores operados por três computadores, mais um servidor que sincroniza e junta a imagem através de um software.

Conteúdo de 11 minutos em vídeo que mostra as pinturas e tenta interpreta-las demonstrando a forma de linguagem e vida do povo que as produziram;

Sonorização que funciona com equalizador e caixas amplificadas ligadas ao servidor;

Módulo Serra da Capivara

Painel com imagem de TV 50" plasma operado por computador e textos que contam sobre a região da Serra da Capivara.

Filme produzido a partir de acervo de imagens da FUMDHAM que mostra paisagens da Serra da Capivara nas primeiras expedições;

Módulo interativo de visita a sítios não acessíveis

Permite visitas virtuais a sítios não acessíveis para o público, pode-se navegar sobre o relevo da região e ao clicar sobre o sítio escolhido é possível ver imagens dos paredões e até mesmo ampliá-las para mostrar detalhes.

Sistema desenvolvido para receber atualizações e funciona com software específico operado por computador, placa de vídeo, TV LCD full HD e joystick para navegação;

Módulo interativo escavações

Permite que o visitante faça escavações virtuais através de movimentos e mostra imagens reais de escavações, imagens do acervo da FUMDHAM, funciona com software específico é operado por computador, placa de vídeo, câmera de vídeo e TV LCD full Hd.

Esse sistema também permite novas atualizações e incluir novas pesquisas desenvolvidas pela FUMDHAM.

São Raimundo Nonato, PI, abril de 2010